

Educação 1^a ano

Universidade do Minho

Ana Rita Ribeiro

[FICHA DE LEITURA]

Ficha de leitura da unidade curricular de Educação e Tecnologia da Educação

Currículo e Tecnologia Educativa

Currículo e Tecnologia Educativa Volume 1

João M.Parasekeva

Lia Raquel Oliveira

Capítulo 4

“Mundos Weblog e Construções de uma Escrita Eficiente e Poderosa: Atravessar com cuidado, e apenas onde os sinais o permitam”

Colin Lankshear

Michele Knobel

Sobre os autores:

“João Parasekeva é professor no instituto de Educação e Psicologia na universidade do Minho. Fundador da revista Currículo sem fronteiras, coordena coleções na área da educação e do currículo e pertence ainda a vários conselhos editoriais de revistas científicas.

Tem artigos publicados em revistas científicas em Portugal e no estrangeiro e tem traduzido para língua portuguesa inúmeros trabalhos de intelectuais e críticos nos estados unidos, Inglaterra e Espanha.”

“Lia Raquel Oliveira é professora no Instituto de Educação e psicologia da universidade do Minho, coordena o Centro de Recursos e Multimédia deste Instituto e lidera, no centro de investigação em Educação o projeto coletivo de investigação DesignDem (design de dispositivos de educação mediatizada: processos ambientes e objetivos de aprendizagem). No âmbito deste projeto tem desenvolvido trabalho na área do *learning objects*, dos laboratórios virtuais e dos portefólios digitais.

Tem ainda produzido investigação no quadro da Pedagogia Universitária numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida, sendo membro da equipa TPU- Transformar a Pedagogia na Universidade. É autora de *A Comunicação Educativa em Ambientes Virtuais : Um modelo de Design de Dispositivos Para o Ensino-Aprendizagem na Universidade*(2004), que se debruça sobre o processo de conceção, desenvolvimento, implementação e avaliação de um ambiente virtual de suporte de aprendizagem na universidade, discutindo a problemática da mais-valia do ponto de vista pedagógico, da introdução do e-Learning no ensino universitário.

É também autora de *Uma Alfabetização Informacional para a sociedade da Informação*(2002). Tem artigos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais.”

O capítulo escolhido e analisado por mim, foi um capítulo 4 que tem como **titulo “Mundos Weblog e Construções de uma Escrita Eficiente e Poderosa: Atravessar com cuidado, e apenas onde os sinais o permitam”**.

Este capítulo tem como objetivo tornar os escritores de ambientes on-lines e de blogues mais eficientes e poderosos.

Neste capítulo iremos encontrar uma descrição minuciosa de como está elaborada uma pagina de um *Weblog*, da sua estrutura e aparência.

Em 19992 empresas tornaram as publicações mais acessíveis para as pessoas, tornando mais fácil a sua utilização.

A blogosfera “explodiu da noite para o dia” passou a ser utilizada por milhões de pessoas num curto espaço de tempo.

Muita gente começou então a utilizar os blogues como algo semelhante a diários pessoais “ como um veículo que se assemelha mais a diários atualizados regularmente do que a índices de hiperligações e os postings podiam documentar tudo e mais alguma coisa, desde daquilo que o blogger almoçou a críticas de cinema e musica passando por introspeções altamente pessoais, até aos mais recentes projetos e ilustrações concluindo pelo blogger para textos off-line”

A estrutura do blogue , não há regras gerais mas há características comuns que a maioria dos blogues possui. Em geral possui 2 colunas principais , uma das colunas aloja os post do weblog “estando cada post ordenado cronologicamente da entrada mais recente até á menos recente.”(pagina 100).

A segunda coluna tem como função de índice ou menu. “Essa coluna pode também conter hiperligações aos pormenores de contacto do blogger.

Os post dos blogues são habitualmente curtos, nos inícios do blogue os post eram normalmente de dois tipos, os que incluam hiperligações e outros que não, melhoramentos do blogue faz com que neste momento nos blogues possamos encontrar imagens, ficheiros de voz entre outros.

Os blogues oferecem alguns ângulos interessantes sobre questões acerca da literacia na sua relação com o poder acerca das condições sob as quais as praticas da literacia poderiam ser plausivelmente faladas.

Como podemos pensar sobre a escrita poderosa na sua relação com os blogues e tipos semelhantes de produção e distribuição e troca de texto on-time.

Os blogueres são especialmente significativos no respeitante ao facto de oferecerem uma janela contemporânea relacionada com a escrita poderosa .

Na blogosfera a escrita poderosa é equivocada pois o topo é quem tem mais inbound links pois o blogue pode ter como objetivo servir uma dada clientela, logo tem mais probabilidade de exercer influencia e poder num determinado publico.

O mais importante não é ter algo significativo para dizer, mas ás vezes mostrar o quotidiano de uma pessoa poderá ter mais importância.

Ao contrario dos blogues escolares , não tem um publico definido, pois muitos dos posts dos alunos são tarefas obrigatórias associados ás notas dos alunos.

“Ausente da vasta maioria dos blogues escolares está a presença de espírito de post encontrados noutros locais, bem como os comentários escritos que com frequência aqueles que atraem por parte de leitores(na verdade muitos blogues escolares nem sequer têm a função de comentários ativados)”

Esses blogues são compostos por tarefas obrigatórias, que muitas das vezes o conteúdo é pouco, resumindo se a tarefas de sala de aula, e a links que os professores pedem para colocar.

Outros dos grandes números do blogue é operado por professores que funcionam como “escola-casa” para os professores darem a conhecer os conteúdos das aulas, e atividades que poderão ser realizadas, o publico alvo continua a ser os pais e os alunos, mas estes dificilmente colocam comentários.

É importante referir que se achamos importante o blogging ser uma atividade em sala de aula tendo como objetivo qualidades de escrita , será importante dar a liberdade aos alunos de escreverem sobre os seus interesses, como dicas de jogos, musicas, etc.

Assim será uma atividade de dar ao aluno uma quantidade de tempo significativa para explorar a blogosfera, e proporcionar o maior afastamento de escrita livre de blogues “diarísticos”

Assim os alunos poderiam comentar noticias , e preservativas sobre uma dada historia, e trocarem comentários profícuos como objetivo de exercitar a sua escrita e os seus comentários pertinentes sobre outros blogues .

Concluo assim que o Weblogging é uma prática de escrita mundial, que qualquer individuo tem acesso á leitura ou escrita, existe assim diversificados blogues com diversos temas mas que em geral obedecem todos a um conjunto de regras, os blogues por serem diversos podem ter diversas finalidades.

Eu escolhi este capitulo porque de todos o que fiz uma leitura rápida foi o que mais me chamou a atenção, pois é um tema bastante atual, pois os blogues continuam a ser bastante utilizados, eu não tenho nenhum mas sigo vários diariamente com temas diversificados. Este tema vem também de encontro com o portefólio que nos foi proposto criar em sala de aula que alguns grupos criaram esse portefólio em forma de blogue, apesar do meu grupo não ter criado nessa página.

Com a leitura deste capitulo adquiri mais conhecimento sobre a estrutura do blogue e as características semelhantes em cada um deles.

Na minha opinião foi uma leitura vantajosa e proveitosa para o meu conhecimento.